



NOVO CORONA VÍRUS / COVID-19
e
INSUFICIÊNCIA SUPRARRENAL

A Insuficiência Suprarrenal (ISR) resulta de doença das glândulas suprarrenais que, normalmente, produzem cortisol, ou de doença da hipófise que, normalmente, estimula as suprarrenais a produzirem cortisol.

As pessoas com ISR estão no grupo de pessoas mais vulneráveis. Têm risco aumentado de contrair doença pelo corona vírus.

O risco de COVID19 aumenta, quando a ISR coexiste com história de transplante de órgão, doença oncológica ativa ou sob tratamento ou doença respiratória. Nestes casos, o confinamento em casa está indicado.

Se tem ISR, deve:

1. Manter-se em casa, se não trabalha. Se trabalha, e o seu tipo de trabalho o permitir, a modalidade indicada é o teletrabalho. Em qualquer dos casos, cumpra as medidas de higienização recomendadas, em particular a lavagem frequente das mãos, e mantenha a distância mínima de 2 metros em relação a outras pessoas.
2. Cumprir rigorosamente a toma dos medicamentos que lhe foram prescritos para este problema.
Assegure-se que tem medicação. Se a hidrocortisona faltar nas Farmácias, pode substituir por prednisolona (Lepicortinolo). Nesta situação, o cálculo da dose diária de prednisolona faz-se dividindo por 4 a dose diária total de hidrocortisona.
Exemplificando:
 - Se faz 10 mg de hidrocortisona/dia, passará a tomar 2,5 mg/dia de prednisolona;
 - Se faz 20 mg de hidrocortisona/dia, passará a tomar 5 mg /dia de prednisolona;
 - Em caso de dúvida, contate o seu médico.

Serviço de

Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

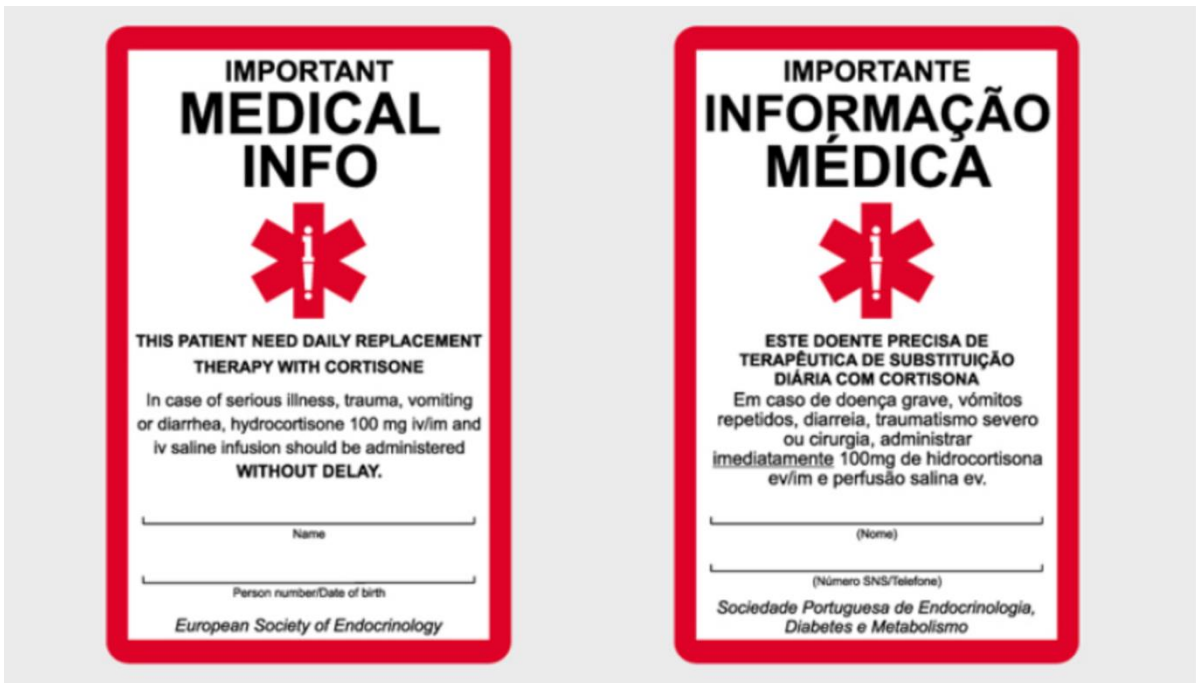
Directora: Prof.ª Maria João Bugalho

Av. Professor Egas Moniz - 1649-035 Lisboa
Tel: 217 805 202 - Fax: 217 805 623
www.hsm.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 Lisboa
Tel: 217 548 000 - Fax: 217 548 215
www.chln.pt



3. Ter sempre consigo o cartão de ALERTA (em baixo) que servirá para, em caso de necessidade de recorrer a hospital, os médicos saberem que depende de glucocorticoides.



4. Ajustar a dose de hidrocortisona ou prednisolona (Lepicortinolo) se tiver gripe ou outra intercorrência infecciosa, trauma físico ou psicológico:
- Passar a tomar o dobro da dose habitual; reforçar a ingestão de bebidas não alcoólicas e temperar a comida com mais sal.
 - Lembre-se que em caso de vômitos e/ou diarreia prolongados, precisa fazer glucocorticoides por via endovenosa ou intramuscular. Contacte, imediatamente, um médico, de preferência o médico que o acompanha.
 - Se tiver febre, tosse seca ou dificuldade respiratória, ligue para a Saúde 24 (808 24 24 24) e contacte o seu endocrinologista.

Serviço de

Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Directora: Prof.ª Maria João Bugalho

Av. Professor Egas Moniz - 1649-035 Lisboa
Tel: 217 805 202 - Fax: 217 805 623
www.hsm.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 Lisboa
Tel: 217 548 000 - Fax: 217 548 215
www.chln.pt



Se é seguido na Consulta de Endocrinologia do CHLN e não tem o cartão de ALERTA ou precisa de receitas, pode contactar-nos através do e-mail: endocrinologia@chln.min-saude.pt indicando o nº de utente do hospital, o nome do seu endocrinologista e a morada para onde pretende que siga o cartão.

Serviço de

Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Directora: Prof.^a Maria João Bugalho

Av. Professor Egas Moniz - 1649-035 Lisboa
Tel: 217 805 202 - Fax: 217 805 623
www.hsm.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 Lisboa
Tel: 217 548 000 - Fax: 217 548 215
www.chln.pt